



## Trabalhos Científicos

**Título:** Estudo Das Internações Hospitalares E Mortalidade Infantil Por Exposição A Forças Mecânicas Inanimadas

**Autores:** CAMYLLA SANTOS DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CAROLINE SBARDELLOTTO CAGLIARI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); PATRÍCIA PAMPURI LOPES PERES (UNIVERSIDADE CIDADE SÃO PAULO); JULIANE LOBATO FLORES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); NATANIA CAROL CAVALCANTE REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); BIANCA ALVES DE MIRANDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA ); DAVI PINHEIRO DE BARROS LEAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); DAVID FREIRE MAIA VIEIRA (UNICHRISTUS ); STHEFANIA SAD SILVA FERREIRA RODRIGUES FRUET (UNIVERSIDADE GRANDE RIO); LÍVIA LIBERATA BARBOSA BANDEIRA (UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRAE SEVERINO SOMBRA); JOSÉ MATEUS SOUZA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); VITÓRIA MIKAELLY DA SILVA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); PAULO BRANDÃO SAKR KHOURI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); MARCELA ACCARI DE ALMEIDA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ ); ADELMO ISAAC MEDEIROS AVELINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); YNGRID SOUZA LUZ (INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS); JOÃO DAVID DE SOUZA NETO (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES)

**Resumo:** Introdução: Os acidentes causados por forças mecânicas inanimadas (FMI) contribuem, até hoje, com uma parcela significativa entre os atendimentos de emergência na população infantil. Objetivos: Analisar os índices de internações hospitalares e mortalidade infantil por exposição a FMI nos últimos 5 anos. Métodos: Estudo transversal descritivo, com dados do DATASUS, analisando-se internação, faixa etária, sexo, etnia, caráter de atendimento, região, unidade da federação, regime, óbitos e taxa de mortalidade no período de 2012-2016. Resultados: O total de internações de 0-14 anos neste período foi 26.445, tendo 2014 maior ocorrência (5541 notificações). Pelos estados, São Paulo (SP) liderou, com 7185 notificações e Rio Grande do Sul com menor (1834). A região mais notificada foi Sudeste (11427), precedendo Sul (5291), Nordeste (5011), Norte (3028) e Centro-Oeste (1688). Quanto ao sexo, masculino foi 17.535 e feminino, 8910, sendo que SP segue em primeiro, com 4671 notificações do masculino e 2514 do feminino. Quanto à etnia, a branca obteve 8940 notificações, parda 6937 e negra 650. O total de óbitos no Brasil foi 142, destes, 94 do sexo masculino e 48 do feminino; 34 brancos, 4 negras, 42 pardas. Faixa etária com maior óbito foi de 10-14 anos (57). Região com maior óbito foi Sudeste (59), seguida por Nordeste (29) e Sul (23), bem como estado com maior óbito foi SP (41). Conclusão: Entre as vítimas, prevaleceu o sexo masculino de 10-14 anos. Quando observado cor/raça, tem-se mais notificações da branca em comparação as demais. Entre as regiões brasileiras, a Sudeste é a que apresentou maior incidência de internações e óbitos, com destaque para São Paulo, que apresentou maior volume em comparação aos demais estados.